



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE FILOSOFIA – LICENCIATURA CAMPUS CENTRAL

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Adalberto Ximenes Leitão Filho - Docente

Olga de Oliveira Freire - Docente

Ângelo Emanuel Lopes Souza – Técnico-Administrativo

Marcelo Augusto da Costa – Discente

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

TNS Francisco Lobato da Assunção

Profª. Karlla Christine Araújo Souza

SECRETARIA AAI

Andréia Lourenço dos Santos

Jacqueline Dantas Gurgel Veras

REVISORA

Profª. Verônica Maria de Araújo Pontes

MOSSORÓ-RN.

MAIO/2014.

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Reitor

Prof. Aldo Gondim Fernandes
Vice-Reitor

Profª. Fátima Raquel Rosado Moraes
Chefe de Gabinete

Prof. Wogelsanger de Oliveira Pereira
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Téc. Iata Anderson Fernandes
Pró-Reitor de Administração

Profª Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa
Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. João Maria Soares
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Etevaldo Almeida Silva
Pró-Reitor de Extensão

Profª. Inessa da Mota Linhares Vasconcelos
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª Verônica Maria Araújo Pontes
Assessoria de Avaliação Institucional

Profª Sirleyde Dias de Almeida
Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos

Prof. Lauro Gurgel de Brito
Assessoria Jurídica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Verônica Maria de Araújo Pontes (Presidente)	Docente
Karlla Christine Araújo Sousa	Docente
Josildo José Barbosa da Silva	Docente
Érica Louise de Souza Fernandes Bezerra	Docente
Irani Lopes da Silveira	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Bianca Valente de Medeiros	Técnico-Administrativo
Verônica Yasmin Santiago de Lima	Discente
Glêcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade
Nilson Brasil Leite	Comunidade

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Adalberto Ximenes Leitão Filho	Docente
Olga de Oliveira Freire	Docente
Ângelo Emanuel Lopes Souza	Técnico-Administrativo
Marcelo Augusto da Costa	Discente

LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
ASSPEC	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
CAM	Campus Central de Mossoró
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
FAFIC	Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais
GR	Gabinete do Reitor
PGCC	Programa Geral do Componente Curricular
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
RCG	Regulamento dos Cursos de Graduação
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Avaliação In Loco das instalações físicas	12
QUADRO 2	Avaliação pelo corpo docente	17
QUADRO 3	Avaliação pelo corpo discente	17
QUADRO 4	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV	23
QUADRO 5	Ingresso do estudante no curso	23
QUADRO 6	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	24
QUADRO 7	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2013	24
QUADRO 8	Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em 2011	25
QUADRO 9	Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho	25
QUADRO 10	Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013	25
QUADRO 11	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013	27
QUADRO 12	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório	27
QUADRO 13	Área de formação do corpo docente	27
QUADRO 14	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013	28
QUADRO 15	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório	28
QUADRO 16	Número de disciplinas ministradas por professor	29
QUADRO 17	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013	30
QUADRO 18	Corpo Técnico Administrativo	30

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1	Titulação	25
GRAFICO 2	Regime de trabalho	26
GRAFICO 3	Tempo de Serviço	26

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	9
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	10
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	11
3.1	ENDEREÇO	11
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	11
4	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	12
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	12
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Filosofia	12
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS	13
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	13
4.2.2	Corpo docente do curso	14
4.2.3	Reunião com os discentes do curso	15
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do curso	15
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – coordenação de curso	15
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	15
4.2.3.4	Infraestrutura – quanto aos serviços da biblioteca	15
4.2.4	Reunião com os docentes	16
4.2.4.1	Quanto à biblioteca	16
4.2.4.2	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	16
4.2.4.3	Quanto aos serviços e condições de acesso à internet	16
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA	16
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE FILOSOFIA	17
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE	18
6.1	INFRAESTRUTURA	18

6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	20
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE FILOSOFIA	21
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	21
7.1.1	Ato de criação do curso	21
7.1.2	Ato de reconhecimento do curso	21
7.1.3	Projeto pedagógico do curso	21
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	22
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE FILOSOFIA	23
7.3.1	Corpo discente	23
7.3.2	Corpo docente	25
7.3.3	Corpo técnico-administrativo	29
8	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	30
8.1	DOS COMENTÁRIOS	30
8.1.1	Para a direção da faculdade	30
8.1.2	Para o departamento do curso	31
8.1.3	Para a administração central	31
8.2	DAS RECOMENDAÇÕES	31
8.2.1	Para a direção da faculdade	31
8.2.2	Para o departamento do curso	31
8.2.3	Para a administração central	31

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Filosofia-Licenciatura, ofertado no Campus Central, Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do Curso de Filosofia/Licenciatura do Campus Central foi conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de agosto a setembro de 2013.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do Curso de Graduação em Filosofia/Licenciatura que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Filosofia.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com estudantes do Curso de Filosofia, na qual foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE FILOSOFIA-LICENCIATURA

3.1. ENDEREÇO

Local de funcionamento: Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais - FAFIC

Diretor: Ailton Siqueira de Sousa Fonseca

Endereço: Av. Prof. Antônio Campos, s/n. Costa e Silva. CEP – 59 600-900 - Mossoró/RN,
Fone: (84) 3315-2191 E-mail: fafic@uern.br

Departamento responsável: Departamento de Filosofia

Endereço: Av. Prof. Antônio Campos, s/n. Costa e Silva. CEP - 59600-900 - Mossoró/RN,
Fone: (84) 3315-2194, E-mail: dfi@uern.br

3.2. ATO DE CRIAÇÃO DO CURSO

- **Ato de Criação:** Resolução CONSEPE nº 35/01, de 2 de agosto de 2001.

- **Ato de Reconhecimento:** Parecer CEE/CES nº 67/07, de 12 de setembro de 2007 e o Decreto Estadual nº 20.507, de 8 de maio de 2008, publicado no D.O.E. nº. 11.714, na edição de 9 de maio de 2008.

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do Curso de Graduação em Filosofia/Licenciatura que funcionam no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Para isso, utilizamos o roteiro de reunião com: Coordenador, com Docentes e com Discentes do Curso.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Filosofia-Licenciatura

O Curso de Filosofia/Licenciatura funciona em um prédio próprio. Com relação às condições de funcionamento constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. No que se refere à comunicação a secretaria da Faculdade e o Departamento do curso contam com uma linha telefônica em pleno funcionamento.

Quadro 1. Avaliação In Loco das Instalações Físicas

Nº	Itens Avaliados	Pontuação				
		1	2	3	4	5
1	Instalações			X		
1.1	Espaço físico			X		
1.1.1	Salas de aula		X			
1.1.2	Instalações acadêmicas			X		
1.1.3	Instalações para docentes – salas de professores e de reuniões		X			
1.1.4	Instalações para coordenação do curso		X			
1.1.5	Auditório			X		

1.1.6	Instalações sanitárias – adequação e limpeza			X		
1.1.7	Condições de acesso para portadores de necessidades especiais		X			
1.2	Acesso a equipamentos de informática pelos aluno			X		
1.2.1	Recursos audiovisuais e multimídia		X			
1.2.2	Existência de rede de comunicação científica		X			
1.3	Biblioteca		X			
1.3.1	Instalações para o acervo			X		
1.3.2	Acervo / livros			X		
1.3.3	Periódicos , jornais e revistas			X		
1.3.4	Horário de funcionamento				X	
1.3.5	Serviço de acesso ao acervo			X		
1.4	Ambientes / laboratórios		X			
1.4.1	Instalações e laboratórios específicos		X			
1.4.2	Equipamentos e condições de uso			X		
1.4.3	Materiais			X		

Legenda: 1 = muito fraco(a) 2 = fraco(a) 3 = regular 4 = bom 5 = muito bom

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número de 13 (treze) para garantir o bom funcionamento. A Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais-FAFIC conta com 08 (oito) Auxiliares de Serviços Diversos e 05 (cinco) técnico-administrativos, sendo 01 (um) técnico de nível médio e 04 (quatro) técnicos de nível superior.

Especificamente para o funcionamento do Curso de Filosofia de acordo com o documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao segundo semestre de 2013, o curso conta com 02 (dois) técnico-administrativos do quadro permanente, com regime de 40 horas semanais, sendo 01 (um) técnico de nível médio e 01 (um) técnico de nível superior.

4.2.2. Corpo docente do curso

O corpo docente do curso é composto por 17 professores no ano letivo de 2013, 14 efetivos com regime de quarenta horas semanais com Dedicção Exclusiva e 03 docentes

provisórios sendo dois com quarenta horas e um com vinte horas. Informamos que dos 14 docentes efetivos, 04 se encontram de licença para capacitação (Doutorado e Pós-doutorado) e 01 de licença especial. Quanto à titulação do corpo efetivo, um é especialista, onze são mestres e dois são doutores.

Quanto ao tempo de serviço como docentes, na UERN, o curso conta com 09 professores com mais de cinco anos e menos de dez anos de exercício; e 05 professores com mais de vinte anos. Esse dado aponta para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e quanto à experiência na docência na UERN.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2013, 09 professores desenvolveram projetos de pesquisa, nenhum desenvolveu atividades de extensão. No segundo semestre, 11 participaram de projetos de pesquisa, 04 coordenaram projetos de pesquisa e 04 docentes desenvolveram atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, 02 professores desenvolveram atividades de monitoria, e 09 envolveram-se com orientação de monografia de graduação, no primeiro semestre de 2013. No segundo semestre, 01 docente está envolvido com monitoria, e 09 com atividade de orientação de monografia, o que evidencia a preocupação do corpo docente com uma formação investigativa.

Quanto à titulação dos docentes, é de se observar que houve um avanço no período de 2002 a 2014, com o aumento no número de professores com doutorado: que subiu de 01 (um) para 03 (três), o que significa que, em 2002 10,1% dos docentes eram doutores, hoje esse percentual é de 21,4%. Já o percentual de mestres, era de 55,55%, em 2002, e hoje ele corresponde a 71,42% do corpo docente.

Devemos observar que em 2002 o Departamento de Filosofia contava com 09 (nove) professores efetivos, e em 2014 esse número subiu para 14 (quatorze). Atualmente, não há docentes no Curso de Filosofia apenas com graduação. Ainda, sobre a titulação dos professores é importante ressaltar que 06 (seis) docentes estão cursando doutorado. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso passa um processo de aprimoramento considerável.

4.2.3. Reunião com os discentes do Curso de Filosofia/Licenciatura

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do Curso de Filosofia/Licenciatura. Para isso, foi realizada uma reunião com uma representação de estudantes do curso, a qual foi conduzida

em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do curso

Na opinião dos estudantes a Direção do Curso assumiu recentemente e por isso não dispõem de muitos parâmetros para avaliar.

O Centro Acadêmico de Filosofia irá propor reunião com os estudantes para conversarem a respeito dos problemas do curso.

4.2.3.2. Coordenação pedagógica – coordenação de curso

A coordenação pedagógica é eficiente no que diz respeito à resolução de problemas burocráticos; os estudantes a conhecem e disseram achá-la responsável, no entanto, falta ser mais proativa.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Segundo os estudantes a situação sobre esse ponto é o seguinte: o curso dispõe de projetos de extensão, projetos de pesquisa, programas de bolsa de iniciação à docência e monitoria. Além disso, realiza eventos em parceria com os alunos, tais como seminários e colóquios.

Quanto ao processo de ensino aprendizagem ressaltaram a qualidade do corpo docente que apresenta metodologias (didática e avaliação) diversificadas. No entanto, apontam também a existência de professores que apresentam aulas monótonas, abusam dos recursos audiovisuais e aplicam provas de memorização.

4.2.3.4 Infraestrutura - Quanto aos serviços de Biblioteca

Os estudantes afirmaram que a biblioteca apresenta poucos títulos e poucos exemplares, assim quase não encontram os livros que procuram nesse espaço.

4.2.4. Reunião com os docentes do curso de Filosofia

4.2.4.1. Quanto à biblioteca

O acervo foi considerado pelos professores como insuficiente quanto à diversidade de títulos e ao número de exemplares, além disso, é desatualizado, impossibilitando atender ao que é proposto pelo Projeto Pedagógico do Curso.

4.2.4.2. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas

A falta de ambiente específico para acesso à internet dos alunos inviabiliza o uso desta ferramenta para fins pedagógicos. A sala de professores não tem equipamento multimídia suficiente, o que impossibilita o seu uso pelos alunos.

4.2.4.3. Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet

Não há ambiente específico para acesso a Internet, cada professor tem seu computador e como o sinal é de baixa qualidade dificulta a utilização da internet como instrumento didático.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de agosto a setembro de 2013. Foram respondidos 187 questionários, sendo 170 pelos estudantes e 17 pelos professores. Vale salientar que, dos 556 questionários à disposição dos estudantes, 170 foram respondidos, o que corresponde a 30,58%; enquanto, dos 23 para os docentes, 17 foram respondidos, o que equivale a 73,91% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja visto que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE FILOSOFIA-LICENCIATURA – Turno Noturno

QUADRO 2 - Pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	44,4%	38,9%	16,7%	0,0%	0,0%
Laboratório espaço	11,1%	5,5%	0,0%	66,7%	16,7%
Laboratório- materiais	5,5%	0,0%	0,0%	72,2%	22,3%
Laboratório equipamentos	5,5%	16,7%	0,0%	61,1%	16,7%
Biblioteca - espaço físico	22,3%	72,2%	5,5%	0,0%	0,0%
Biblioteca – acervo	11,1%	72,2%	16,7%	0,0%	0,0%
Biblioteca – serviços	22,3%	72,2%	5,5%	0,0%	0,0%
Recursos Didáticos	22,2%	55,6%	16,7%	5,5%	0,0%
Transporte aula de campo	0,0%	16,7%	22,2%	44,4%	16,7%
Sala de Vídeo	44,5%	38,9%	5,5%	11,1%	0,0%
Material de Consumo	27,8%	44,4%	22,2%	0,0%	5,6%
Sala de estudo para professor	22,2%	50,0%	16,7%	11,1%	0,0%
Serviço de apoio à docência	61,1%	27,8%	0,0%	11,1%	0,0%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.2

QUADRO 3 - Pelo corpo discente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	20,0%	55,3%	20,0%	0,6%	4,1%
Laboratório espaço físico	7,1%	22,4%	10,6%	42,9%	17,0%
Laboratório – materiais	5,2%	20,0%	10,6%	45,8%	18,4%
Laboratório - equipamentos	4,1%	21,2%	8,8%	46,5%	19,4%
Biblioteca - espaço físico	24,7%	41,2%	26,5%	2,9%	4,7%
Biblioteca – acervo	24,7%	41,2%	26,5%	2,9%	4,7%
Biblioteca – serviços	26,5%	47,6%	19,4%	0,6%	5,9%
Recursos Didáticos	12,4%	51,8%	28,8%	1,8%	5,2%
Transporte (aula de campo)	3,5%	17,1%	15,3%	52,9%	11,2%
Sala de multimídia	18,2%	38,8%	14,1%	19,4%	9,5%
Sala para atendimento ao estudante	22,4%	32,9%	13,5%	21,8%	9,4%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.2

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE FILOSOFIA

6.1. INFRAESTRUTURA

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1. Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 72,2% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 22,2% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 72,2% como “satisfatória” ou “regular” e por 27,8% dos professores como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 88,9% dos professores.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 55,3% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a sua disponibilidade, e 35,3%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 9,4% dos estudantes “não respondeu” esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma entre “regular” e “satisfatório”, totalizando 16,6%, enquanto os discentes definem entre “insatisfatório” ou “não disponível”, percebendo-se nesse item, percentuais que somam 53,5%; quanto ao quesito materiais, 72,2% do quadro docente avaliam entre “insatisfatório” ou “não disponível” e 56,4% dos estudantes apontam como “insatisfatório” ou “não disponível”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 61,1% dos professores e 55,3% dos discentes responderam ser tais equipamentos “insatisfatórios” ou “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 5,5% dos professores e 29,4% dos

discentes avaliaram tal espaço como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto aos percentuais atribuídos ao acervo 16,7% dos professores e 29,4% dos discentes avaliaram tal espaço como “insatisfatório” ou “não disponível”. No item serviços, 94,5% dos docentes afirmaram ser “satisfatório” ou “regular” e 5,5% avaliaram como “insatisfatório”; 74,1% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares” e 20,0% avaliaram como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 77,8% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 22,2% como “insatisfatório”; tais dados percentuais, divergem dos apontados pelos estudantes, entre os quais 64,2% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular” e outros 30,6% como “insatisfatória”. Percebe-se na avaliação do referido item a existência de uma disparidade entre os conceitos atribuídos entre docentes e discentes.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 16,7% dos docentes avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 66,6% como “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 20,6% avaliaram como “regular” ou “satisfatória”, e 52,9% como “não disponível”; 11,2% dos estudantes “não responderam” à avaliação desse item. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 83,4% dos docentes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 16,6% como “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 57,0% avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 33,5% como “insatisfatório” ou “não disponível”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade das salas específicas, ou quando disponíveis, atendem de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE FILOSOFIA

Nesse indicador os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no semestre 2013.1. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 187 questionários, sendo 170 pelos estudantes e 17 pelos professores. É importante informar que 73,91% dos questionários disponibilizados para os docentes e 30,58% para os discentes foram respondidos. Isso pode ser considerado um ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. O que evidencia o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 23 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 80,6% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 82,9% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 82,4% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 86,5% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 75,9% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Licenciatura em Filosofia.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE FILOSOFIA

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Filosofia	Código do Curso: 1020200
Campus: Central	Código do Campus:
Turno: Noturno	Titulação: Curso de Graduação em Filosofia
Número de Vagas Iniciais: 30	Semestre: 08
Número Máximo de Estudantes por Turma: 40	
Carga Horária Total do Curso: 2.840 horas-aula	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 12 períodos (seis anos)	

FONTE: DFI

7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução CONSEPE nº 35/01, de 2 de agosto de 2001.

FONTE: DFI

7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Parecer CEE/CES nº 67/07
 Data da Homologação: 12/09/2007 Data da Publicação no D.O.E : 09/05/2008
 Decreto N.º 20.507 Data do Decreto: 08/05/2008
 Data da Publicação no D.O.E : 09/05/2008
 Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso: 05 (cinco) anos

FONTE: DFI

7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Filosofia-Licenciatura. A coordenação juntamente com os professores discute sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma

revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 2013, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto ao Ad-Referendum 13/2013-CONSEPE, que substitui a Resolução 005/2010-CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de Filosofia está estruturada com uma carga horária mínima total de 2.840 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de formação comum e específica – componentes curriculares obrigatórios totalizam 840 horas-aula; as do eixo de autonomia intelectual e profissional – componentes curriculares obrigatórios, perfazem uma carga horária de 1.080 horas-aula; as do eixo conhecimentos pedagógicos que fundamentam a ação educativa - componentes curriculares obrigatórios totalizam 420 horas-aulas; e as do eixo de cultura geral e profissional - componentes curriculares optativos totalizam 300 horas; as atividades complementares, 200 horas.

7.2. DADOS SOBRE A COORDENADOR(A) DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Adalberto Ximenes Leitão Filho
Formação Profissional: Licenciatura Plena em Filosofia
Titulação: Mestre em Filosofia
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 08 anos

FONTE: DFI

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE FILOSOFIA

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 4 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista ¹	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2010	15	15	89	38	5,9	2,5
2011	15	15	48	24	3,2	1,6
2012	15	15	65	14	4,3	0,9
2013	15	15	41	21	2,7	1,4

FONTE: COMPERVE

DATA BASE: Nov / 2013

QUADRO 5 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2010	30	-	-	-	30
2011	30	-	-	-	30
2012	30	-	-	-	30
2013	30	-	-	-	30

FONTE: SAE

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
OJ = ingressantes por ordem judicial

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinamentos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) $NVDNID = (NVIC \times PM)$, MR, onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

QUADRO 6 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2010	30	41	43	07
2011	30	65	64	10
2012	30	80	81	17
2013	30	106	102	-

FONTE: SAE

QUADRO 7 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em Filosofia

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	30
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	-
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	DINE	01
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	AECS	34
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	APAE	20
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	AAE	-
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	ABC	-
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	APAP	15
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	AICC	-
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	APM	01
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	PEE	25
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	AAMC	24

FONTE: DFI

DATA BASE: Nov/2013

QUADRO 8 – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em 2011(último ENADE)

Número de concluintes inscritos	Número de concluintes participantes	Média da Formação Geral	Média do Componente Específico	Média Geral	Conceito Enade (1 a 5)
34	17	41,5294	31,2882	1,5840	2

Fonte: ENADE

ANO BASE: 2011

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 9 - Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2010	-	1	11	1	-	1	12
2011	-	1	11	1	-	1	12
2012	-	1	11	2	-	-	14
2013	-	1	11	2	-	-	14

FONTE: PRORHAE / DP

DATA BASE: Nov / 2013

LEGENDA: G = Graduação
20h = Vinte horas

E = Especialista
40h = Quarenta horas

M = Mestre
D = Doutor
40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

GRÁFICO 1 – Titulação

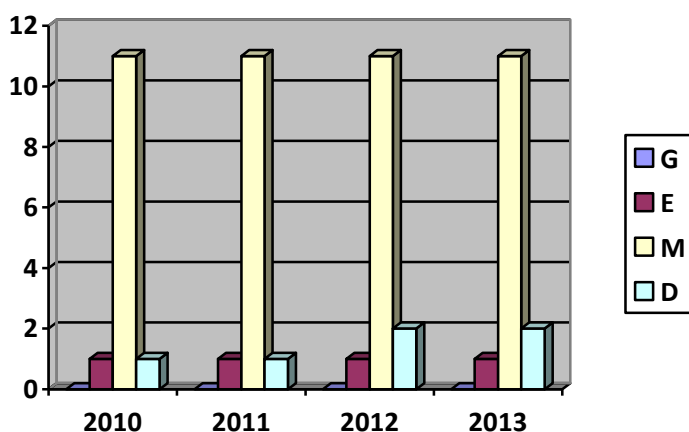
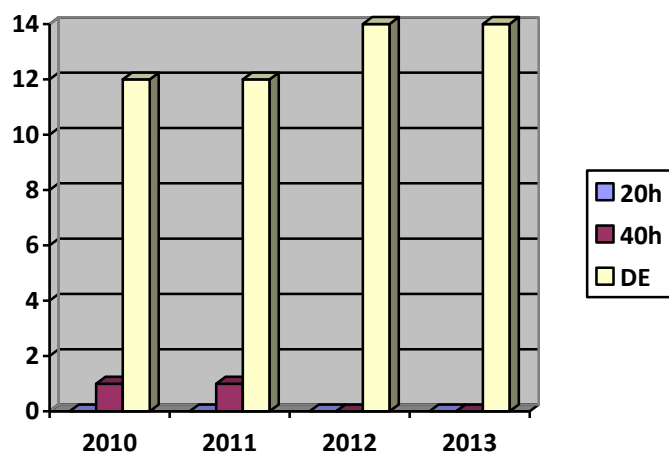


GRÁFICO 2 – Regime de trabalho



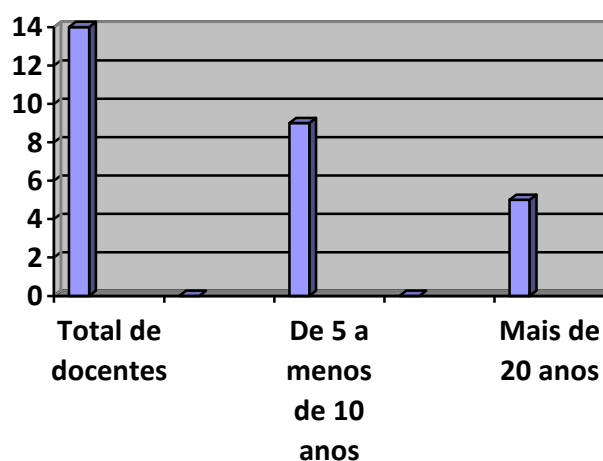
QUADRO 10 - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
14	-	09	-	05

FONTE: DFI

DATA BASE: Nov / 2013

GRÁFICO 3 – Tempo de serviço



QUADRO 11 - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
03	03	-	-	-

FONTE: DFI

DATA BASE: Nov / 2013

QUADRO 12 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Adalberto Ximenes Leitão Filho	Filosofia	Filosofia
Andreh Sabino Ribeiro (substituto)	Filosofia	Filosofia
Adan Jonh Gomes da Silva (substituto)	Filosofia	-
Atson Paulo Barreto Santos (substituto)	Filosofia	-
Elder Lacerda Queiroz	Filosofia	Filosofia
Edinaldo Tiburcio Gonçalo	Filosofia	Educação
Francisco Ramos Neves	Filosofia	Filosofia
Geraldo Marques Carneiro	Filosofia	Filosofia
Guilherme Paiva de Carvalho Martins	Filosofia	Sociologia
João Bosco Brito Nascimento	Filosofia	Filosofia
Josailton Fernandes de Mendonça	Filosofia	Filosofia
Maria Veralúcia Pessoa Porto	Filosofia	Filosofia
Marcos de Camargo Von Zuben	Filosofia	Filosofia
Olga de Oliveira Freire	Filosofia	Educação
Silvana Maria Santiago	Filosofia	Filosofia
Telmir de Souza Soares	Filosofia	Filosofia
William Coelho de Oliveira	Filosofia	Filosofia

FONTE: DFI

DATA BASE: Nov / 2013

QUADRO 13 - Área de formação do corpo docente

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Francisca de Fátima Araújo Oliveira	História	Educação

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Gilberliane Mayara Andrade Melo	Educação	Educação
Gilson Ferreira da Costa	Letras	Letras
Izabelly Paullini Bezerra do Nascimento	Educação	Educação
Magnus Kelly Moura da Cunha	Fisioterapia	Ciências da Saúde
Maria do Socorro da Silva	Educação	Educação

QUADRO 14 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	04
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	09
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	12
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	-
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	02
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	04
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	-
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	11
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	02
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	01

FONTE: DFI

DATA BASE: Nov / 2013

QUADRO 15 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Semestre 2013.1		Semestre 2013.2	
	G	PG	G	PG
Adalberto Ximenes Leitão Filho	03	-	03	-
Andreh Sabino Ribeiro (substituto)	04	-	04	-

Docentes do Departamento	Semestre 2013.1		Semestre 2013.2	
	G	PG	G	PG
Adan Jonh Gomes da Silva (substituto)	04	-	04	-
Atson Paulo Barreto Santos (substituto)	03	-	02	-
Elder Lacerda Queiroz	-	-	-	-
Edinaldo Tiburcio Gonçalves	01	-	02	-
Francisco Ramos Neves	-	-	-	-
Geraldo Marques Carneiro	-	-	-	-
Guilherme Paiva de Carvalho Martins	-	-	-	-
João Bosco Brito Nascimento	04	-	03	-
Josailton Fernandes de Mendonça	02	-	02	-
Maria Veralúcia Pessoa Porto	04	-	02	-
Marcos de Camargo Von Zuben	01	01	01	-
Olga de Oliveira Freire	03	-	02	-
Silvana Maria Santiago	-	-	-	-
Telmir de Souza Soares	03	-	03	-
William Coelho de Oliveira	02	-	02	-

FONTE: DFI

ANO BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 16 - Número de disciplinas ministradas por professor

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2013.1		Semestre 2013.2	
	G	PG	G	PG
Francisca de Fátima Araújo Oliveira	01	-	-	-
Gilberliane Mayara Andrade Melo	01	-	-	-
Gilson Ferreira da Costa	01	-	-	-
Izabelly Paullini Bezerra do Nascimento	01	-	-	-
Magnus Kelly Moura da Cunha	-	-	01	-
Maria do Socorro da Silva	-	-	01	-

FONTE: DFI

ANO BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 17 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
14	-	-	02	01

FONTE: PROPEG

DATA BASE: Nov / 2013

7.3.3. Corpo técnico-administrativo**QUADRO 18** - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	02
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	-
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	-
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	02
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	-
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	-
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	01
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	01
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	01
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	-
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	-
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	-

FONTE: DFI

DATA BASE: Nov / 2013

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES**8.1. DOS COMENTÁRIOS****8.1.1. Para a direção da faculdade**

A direção está sempre presente na faculdade, é acessível e tem atendido às demandas do Departamento de Filosofia, assim como, tem promovido articulação com os demais departamentos.

A atuação do diretor é considerada satisfatória, coerente com perfil exigido para a

direção. Além disso, possui perfil acadêmico, com experiência em atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão.

8.1.2. Para o departamento do curso

Apesar de estar iniciando a experiência na atividade de gestão, atende de forma satisfatória a sua função. A coordenação está sempre disponível, é rápido nas respostas e nos encaminhamentos, socializa as informações de forma democrática, sempre busca o respaldo no coletivo, tem compromisso e assiduidade.

8.1.3. Para a administração central

As observações à administração central destinaram-se de forma indireta, dirigindo-se mais diretamente às políticas do Estado que têm adotado uma lógica de mercado para financiamento das universidades públicas, fazendo sofrer a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e o curso de Filosofia em suas especificidades. Esse é o mesmo problema das universidades públicas brasileiras que precisam aderir à lógica perversa da concorrência em editais e com isso atenuar a falta de financiamento estatal.

8.2. DAS RECOMENDAÇÕES

8.2.1. Para a direção da faculdade

O diretor deve: manter proposta de reestruturação de determinadas práticas, postura acadêmica e o envolvimento dos outros cursos; concretizar as ações a fim de contemplar as expectativas dos professores na nova gestão.

8.2.2. Para o departamento do curso/ coordenação pedagógica

A coordenação do curso deve manter a postura democrática e buscar mais autoconfiança.

8.2.3. Para a administração central

Deverá observar as especificidades do curso de Filosofia que não se adequam aos novos rumos da pesquisa tecnológica no Brasil.

Remendamos que priorize políticas de atualização do acervo bibliográfico e de acesso à Internet assim como aquisição de mais recursos didáticos.